

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL  
CENTRO INTERDISCIPLINAR DE NOVAS TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO  
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM MÍDIAS NA EDUCAÇÃO**

**CARLA ELIANE DA SILVEIRA**

**O PAPEL DO PROFESSOR FRENTE AO USO  
DAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E  
COMUNICAÇÃO**

**Porto Alegre  
2015**

**CARLA ELIANE DA SILVEIRA**

**O PAPEL DO PROFESSOR FRENTE AO USO  
DAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E  
COMUNICAÇÃO**

Trabalho de Conclusão de Curso, apresentado como requisito parcial para a obtenção do grau de Especialista em Mídias na Educação, pelo Centro Interdisciplinar de Novas Tecnologias na Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul – CINTED/UFRGS.

Orientadora: Graciela Fagundes Rodrigues

Porto Alegre  
2015

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Reitor: Prof. Carlos Alexandre Netto

Vice-Reitor: Prof. Rui Vicente Oppermann

Pró-Reitor de Pós-Graduação: Prof. Vladimir Pinheiro do Nascimento

Diretor do Centro Interdisciplinar de Novas Tecnologias na Educação: Prof. José Valdeni de Lima

Coordenadora do Curso de Especialização em Mídias na Educação: Profa. Liane Margarida Rockenbach Tarouco

## **AGRADECIMENTOS**

Primeiramente a Deus por dar-me forças para superar os obstáculos e as dificuldades que enfrentei durante todo o processo de realização do curso.

A minha família por ter incentivado a continuar com carinho e amor e como muita paciência nos momentos difíceis.

A minha orientadora e tutora que foram as incentivadoras deste trabalho.

## RESUMO

Atualmente as Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) estão presentes no cotidiano dos alunos mudando a forma de comunicarem-se, buscarem a informação e divulgá-la. Devido a isso, percebeu-se a importância de uma pesquisa que investigasse as concepções dos professores em relação ao uso das tecnologias na educação. O estudo foi desenvolvido através de uma abordagem de pesquisa qualitativa em duas etapas: uma pesquisa bibliográfica e a outra a realização de uma pesquisa de campo. A pesquisa bibliográfica foi baseada em leituras e reflexões desenvolvidas por autores como Moran (2010), Demo (2011), Kenski (2008), Valente (1998) e por fim Oliveira (2007). Utilizou-se como técnica de coleta de dados um questionário, que foi respondido por professores de uma Escola Municipal da cidade de Esteio/RS com o propósito de compreender que papel os professores atribuem à sua função frente ao uso das TICs na prática pedagógica. Pelas respostas do questionário associadas às reflexões advindas das leituras, constata-se a carência de informações e conhecimentos a respeito das potencialidades das TICs para o processo pedagógico assim como o seu uso restrito. Além disso, existe a insegurança, por parte dos professores, na possibilidade de inovar utilizando-se TICs ou então a indiferença frente às mesmas como potencializadoras tanto para o seu planejamento quanto para a aprendizagem dos alunos. Concluiu-se que os professores precisam ser valorizados e incentivados através de formações continuadas para que sustentem mudanças significativas na utilização das TICs em sua prática pedagógica, assim como a necessidade de serem protagonistas, compreendendo a necessidade da prática estar associada ao contexto social que demanda outras possibilidades para o ensinar e o aprender.

**Palavras-chave:** Tecnologias da Informação e Comunicação. Professor. Prática pedagógica.

## **The role of the teacher against the use of Information and Communication Technologies**

### **ABSTRACT**

Currently the Information and Communication Technologies (ICTs) are present in the daily lives of students changing the way people communicate, seek information and disclose it. Because of this, we realized the importance of research to investigate the views of teachers regarding the use of technologies in education. The study was developed through a qualitative research approach in two stages: a literature search and the other conducting field research. The literature review was based on readings and reflections developed by authors such as Moran (2010), Demo (2011), Kenski (2008), Valente (1998) and finally Oliveira (2007). It was used as data collection technique a questionnaire, which was answered by teachers from a municipal school in the city of Esteio / RS in order to understand what role teachers attach to the front due to the use of ICT in teaching practice. The questionnaire responses associated reflections arising from the readings, there has been a lack of information and knowledge to respect the potential of ICTs for the educational process as well as its restricted use. Also, there is insecurity among teachers the possibility to innovate using ICT's or else indifference the same as potentiating both your planning and for student learning. It was concluded that teachers need to be valued and encouraged through continuing education to sustain significant changes in the use of ICT in their teaching, as well as the need to be protagonists, including the need to practice to be associated with social context that demands other possibilities for teaching and learning.a

**Keywords:** Information and communication technologies. Teacher. Pedagogical practice.

## LISTAS DE QUADROS

Quadro 1: Quadro referente à pergunta 6 do apêndice A.....	24
Quadro 2: Quadro referente à pergunta 7 do apêndice A.....	25
Quadro 3: Quadro referente à pergunta 8 do apêndice A.....	26
Quadro 4: Quadro referente à pergunta 9 do apêndice A.....	26
Quadro 5: Quadro referente à pergunta 10 do apêndice A.....	27
Quadro 6: Quadro referente à pergunta 11 do apêndice A.....	28
Quadro 7: Quadro referente à pergunta 12 do apêndice A.....	28
Quadro 8: Quadro referente à pergunta 13 do apêndice A.....	29
Quadro 9: Quadro referente à pergunta 14 do apêndice A.....	30
Quadro 10: Quadro referente à pergunta 15 do apêndice A.....	31
Quadro 11: Quadro referente à pergunta 16 do apêndice A.....	31

## **LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS**

TICs	Tecnologias da Informação e Comunicação
LABIN	Laboratório de informática



## SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO.....</b>	<b>9</b>
<b>1 O QUE SÃO TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO.....</b>	<b>11</b>
<b>2 PRÁTICAS PEDAGÓGICAS FRENTE ÀS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO.....</b>	<b>15</b>
<b>3 METODOLOGIA.....</b>	<b>21</b>
<b>4 ANÁLISE DOS DADOS.....</b>	<b>24</b>
<b>CONCLUSÃO.....</b>	<b>33</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>35</b>
<b>APÊNDICE A - MODELO DO QUESTIONÁRIO APLICADO COM PROFESSORES .....</b>	<b>37</b>

## INTRODUÇÃO

Atualmente com o grande avanço das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) se discute cada vez mais sobre o uso destas a favor do ensino e da aprendizagem dos alunos. O acesso às tecnologias está cada vez mais fácil para um maior número de pessoas e das mais variadas formas. E essa realidade, tem influenciado a forma com que as pessoas se comunicam e tomam contato com a informação.

A facilidade de acesso também estimula a busca da informação e muitas vezes levam os alunos a não se aprofundar a significação dos resultados obtidos, a acumular quantidade do que qualidade. O professor como sujeito capacitado é parte essencial do processo educacional, orientando, facilitando e mediando a aprendizagem. Cabe ao professor ajudar os alunos a procurar e interpretar essas informações tornando-as significativas.

No dia a dia da escola observo que alguns professores não usam recursos tecnológicos em sua prática, ficando limitados ao quadro e giz, mesmo a escola dispendo de alguns recursos, como TV, vídeo, Data Show e computadores. A escola precisa acompanhar os avanços tecnológicos, pois a realidade social é que muitos jovens têm acesso as TICs, e o professor não pode estar distante desta nova realidade.

Demo (2011, p.20) observa "De um lado, muitos estudantes embarcam nas novas tecnologias, mas não conseguem usá-las de modo inteligente, crítico e criativo; de outro, muitos professores continuam desconectados e mesmo resistentes a elas".

E nesse sentido que procuro nesse trabalho investigar qual o papel dos professores em relação ao uso das TICs em suas práticas pedagógicas, e identificar como estão sendo usadas ou não. O professor tem grande importância nesse processo e refletir sobre sua prática

é tarefa essencial para orientar os alunos a como transformar informação e comunicação em conhecimento.

O professor que sabe lidar com as tecnologias e transformá-las em conhecimento tornou-se uma tarefa importante para promover uma aprendizagem de qualidade e significativa. Segundo Lévy (2003), ele deverá assumir novos papéis promovendo uma reflexão sobre sua prática e ampliando novas possibilidades de construção de conhecimento.

Esta monografia organiza-se a partir dos seguintes tópicos: no primeiro capítulo abordamos o conceito do que são Tecnologias da Informação e Comunicação através de pesquisa bibliográfica, pois existem dúvidas em relação ao que as pessoas entendem por TICs e seu real conceito. No segundo capítulo exploramos o papel do professor nas práticas pedagógicas frente as tecnologias da informação e comunicação segundo autores como: Kenski (2008), Moran (2010), Levy (2012), Demo (2011), Oliveira (2007) e Valente (1998) que identificam os novos papéis do professor assumidos diante deste novo contexto. Logo após no terceiro capítulo apresentamos a metodologia e a apresentação dos resultados.

A metodologia organiza-se como pesquisa qualitativa numa perspectiva da ciência social, segundo Fonseca (2002, p.20) se preocupa com aspectos da realidade que não podem ser quantificados e centraliza na compreensão e explicação da dinâmica das relações sociais. Os sujeitos selecionados têm grande importância para a qualidade da pesquisa, pois possibilita compreender e analisar o problema de forma mais ampla. Os participantes da pesquisa foram sete professores que atuam em uma escola municipal da cidade de Esteio e foram escolhidos pelas diferentes áreas de atuação nessa escola.

Na última parte do trabalho estão as conclusões, que o estudo possibilitou, destacando a importância do professor frente ao avanço do uso das TICs na educação.

## 1 O QUE SÃO TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Tecnologias é um termo que envolve conhecimento técnico e científico. Segundo Moran (2008, p.1) as tecnologias estão incorporadas no nosso dia a dia, e não percebemos, como por exemplo, as canetas, os lápis, os talheres. É um termo usado também para representar as atividades de domínio humano, que tem a possibilidade de acrescentar mudanças aos meios, e assim evoluindo a capacidade humana de fazer tais atividades.

Segundo Kenski (2012, p. 18) tecnologias referem-se "ao conjunto de conhecimentos e princípios científicos que se aplicam ao planejamento, à construção e à utilização de um equipamento em um determinado tipo de atividade.

O homem sempre buscou usar peças para o seu auxílio ou para diminuir seus esforços. Nessa busca desenvolveu ferramentas, métodos e processos que historicamente mudou a humanidade. Nas últimas décadas, estas inovações tecnológicas estão superando as eras passadas, principalmente as mudanças nas relações sociais. Desta forma, o conceito de tecnologia se define e com o conhecimento e controle são usados para tornar a vida melhor.

E nesse sentido que ferramentas tecnológicas avançaram, como o computador que passou a tratar as informações de maneira mais rápida. Logo as Tecnologias da Informação (TI), definiram-se como um conjunto de atividades que utiliza a computação como meio de produzir, transmitir, armazenar e usar as informações.

A informática é a área que trata a informação de maneira mecânica por meios digitais através dos computadores e programas, organizando e classificando-as. Com a popularização da informática e com ela a internet, a informação tornou-se disponível a todos.

A palavra comunicar significa trocar informação entre pessoas e historicamente a comunicação é primordial na evolução humana. Esta troca envolve interação, ou seja, quando um recebe é porque o outro transmitiu a informação. E hoje este processo se tornou mais rápido e abrangente.

As telecomunicações representam uma grande via de comunicação a distância, através de emissão, transmissão ou recepção de sinais, por meios eletrônicos e digitais. E para Moran (2008) TIC significa:

A terminologia TIC (tecnologias de informação e comunicação), especificamente, envolve a aquisição, o armazenamento, o processamento e a distribuição da informação por meios eletrônicos e digitais, como rádio, televisão, telefone e computadores, entre outros. Resultou da fusão das tecnologias de informação, antes

referenciadas como informática, e as tecnologias de comunicação, relativas às telecomunicações e mídia eletrônica (MORAN, 2008<sup>1</sup>).

Os equipamentos, principalmente o telefone, a televisão e o computador ampliam as possibilidades de comunicação e acessar informações, alterando assim nossa forma de viver e de aprender. É neste sentido que as tecnologias podem ser utilizadas nos processos de ensino e aprendizagem, como ferramentas que facilitam tanto o professor como o aluno.

As TICs são ferramentas de interação e com elas produzimos e compartilhamos conhecimentos. As possibilidades de usar as TICs em benefício da aprendizagem ainda estão sendo estudadas, mas constata-se que já estão presente no dia a dia das pessoas e nesse sentido também fazem parte da vida do aluno, sendo essa a razão da necessidade de sua integração à educação. É na educação a distância que as TICs mais avançaram com a capacidade de trocar informações. Assim Lévy (2003, p.170) complementa:

[...] os especialistas neste campo reconhecem que a distinção entre ensino 'presencial' e ensino 'a distância' será cada vez menos pertinente, já que o uso das redes de telecomunicações e dos suportes multimídia interativos vem sendo progressivamente integrado às formas mais clássicas de ensino (LÉVY, 2003, p. 170).

A compreensão acerca das TICs, e sua aplicabilidade no âmbito escola apresentam um grande desafio ao professor, pois exige dele conhecimentos que há pouco não se faziam necessários. Ele precisa buscar entendimentos e também dominar seu uso para ampliar as possibilidades de ensinar e aprender. É neste sentido que muitas pesquisas e estudos sobre este assunto estão surgindo. Sousa (2011) afirma:

O que se vem afirmando na literatura e na experiência até aqui construída é que no cenário escolar integrado com vivências em multimídia, estas geram: a dinamização e ampliação das habilidades cognitivas, devido à riqueza de objetos e sujeitos com os quais permitem interagir; a possibilidade de extensão da memória e de atuação em rede; ocorre a democratização de espaços e ferramentas, pois estas facilitam o compartilhamento de saberes, a vivência colaborativa, a autoria, co-autoria, edição e a publicação de informações, mensagens, obras e produções culturais tanto de docentes como discentes (SOUSA, 2011, p.22).

E também para Sousa (2011), a utilização de mídias e objetos digitais na educação, contribui para o ensinar e aprender didaticamente através de aplicativos multimídias, permitindo uma exploração mais profunda por meio de texto, de imagens e de sons.

---

<sup>1</sup>Conteúdo integrante do Curso de Especialização Mídias na Educação - Ciclo Avançado - 3ª edição. Disponível em <[http://webeduc.mec.gov.br/midiaseducacao/material/introductorio/etapa\\_1/p1\\_02.html](http://webeduc.mec.gov.br/midiaseducacao/material/introductorio/etapa_1/p1_02.html)>

Um exemplo é o vídeo que pode ser explorado como ferramenta de ensino, mas o professor tem que ter uma proposta pedagógica adequada, para que o aluno compreenda o que está assistindo. A sua utilização deve levar em conta o planejamento do professor, priorizando os objetivos a serem desenvolvidos durante a sua aula, a fim de efetivar a aprendizagem. Moran (1995) salienta os aspectos importantes do uso do vídeo:

[...] o vídeo parte do concreto, do visível, do imediato, próximo, que toca todos os sentidos. Mexe com o corpo, com a pele nos toca e "tocamos" os outros, estão ao nosso alcance através dos recortes visuais, do close, do som estéreo envolvente. Pelo vídeo sentimos, experienciamos sensorialmente o outro, o mundo, nós mesmos (MORAN, 1995, p.1).

Para Moran (1995) a proposta do uso do vídeo não pode ser uma simples desculpa para um problema inesperado, como falta de professor, pois seu uso inadequado não atingirá realmente uma aprendizagem significativa, ficando para o aluno a impressão de descanso e "não aula". O vídeo precisa ter ligação com os conteúdos trabalhados em sala, mas com um formato diferenciado.

O vídeo pode ser uma alternativa para reafirmar o que o aluno aprendeu em sala de aula, através de imagens, animações e documentários, como explica Moran (1995, p.4), o vídeo pode simular experiências de química que seriam perigosas em laboratório ou que exigiriam muito tempo e recursos. Um vídeo pode mostrar o crescimento acelerado de uma planta, de uma árvore -da semente até a maturidade- em poucos segundos.

O vídeo é uma ferramenta que podem ser usadas também como registro dos próprios alunos, como produzir, editar e apresentar. O saber fazer também prepara o aluno para trabalhar de forma inteligente este recurso. Como por exemplo, ensinar os alunos a construir seus próprios vídeos com um olhar próprio sobre os conteúdos ensinados pelo professor.

Outro recurso tecnológico a ser explorado na educação é a TV, pois ela faz parte da realidade da população brasileira, e usá-la de forma a analisar programas, telejornais e principalmente propagandas. O professor será o orientador conduzindo o aluno a pensar criticamente no que assiste e repensando sua própria realidade.

A TV tem um grande poder de atrair a atenção e sabendo disso o professor com um objetivo específico, pode utilizar a TV em sala de aula para exibir uma programação educativa, proporcionando ao aluno novas formas de aprender.

Já o cinema, como ferramenta educacional, possibilita a contextualização, a história contada, a dramatização de temas e conflitos que levam a uma reflexão sobre diversos

assuntos. E também como forma de expressão de um determinado grupo ou de diferentes culturas. A utilização do cinema na sala de aula pelo professor pode colaborar para análise filmes baseados em obras literárias e também explorar elementos técnicos dos filmes como roteiros, atores e fotografia. O professor deve orientar o aluno a ver o filme motivando-os para estudar assuntos diversos e aproximando-os de realidades distantes.

Atualmente o celular teve um grande avanço com suas múltiplas funções, o celular tira fotos, filma, grava áudios e principalmente é uma ferramenta de comunicação. Hoje na escola ele é o inimigo da sala de aula pelo seu poder de distração, mas repensar seu uso, valorizando como ferramenta pedagógica é algo importante.

O computador e o acesso à internet começaram a participar das atividades escolares através de programas do governo, como o Programa Nacional de Tecnologia Educacional (ProInfo) que enviaram muitos equipamentos e implantaram internet nas escolas. O programa foi criado pelo Ministério da Educação em 1997 com o objetivo de promover o uso pedagógico da informática na rede pública de educação básica.

Os laboratórios de computação com internet possibilitam a democratização de acesso a informação e a comunicação em tempo real. É um grande desafio para escola garantir a utilização desses recursos que estão em permanentes mudanças, consequência natural do momento em que vivemos.

Segundo Moran (2010):

Cada vez mais poderoso em recursos, velocidade, programas e comunicação, o computador nos permite pesquisar, simular situações, testar conhecimentos específicos, descobrir novos conceitos, lugares, ideias. Produzir novos textos, avaliações, experiências. As possibilidades vão desde seguir algo pronto (tutorial), apoiar-se em algo semidesenhado para complementá-lo até criar algo diferente, sozinho ou com os outros (MORAN, 2010, p.44).

As TICs fornecem aos alunos novas ferramentas com potencial para auxiliar no seu aprendizado através de textos, imagens, gráficos e vídeos. E pode desempenhar um papel importante em todas as etapas da aprendizagem aumentando o significado do que o aluno aprende em sala de aula.

Para Oliveira (2007, p.54) as TICs "vêm alterando o modo de relacionamento social, promovendo mudanças que ultrapassam o simples uso da tecnologia". O mundo digital propõe novas formas de se lidar com a informação e com a comunicação, também novas concepções sobre a realidade virtual e atual.

## 2 PRÁTICAS PEDAGÓGICAS FRENTE ÀS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Os alunos hoje não querem ficar sentado o tempo todo escutando o professor, querem tomar decisões e compartilhar a aula, querem ter outras funções como cooperar, competir com os outros, querem uma educação que faça sentido. E também esperam que as tecnologias presentes no seu cotidiano sejam utilizadas pela escola.

Diante deste novo contexto, a sociedade exige do professor uma nova postura, demonstrando a necessidade de usar na escola os recursos tecnológicos que ela possui. O desafio do professor é usar as tecnologias em sua prática, mas de maneira significativa e para isso deve fazer uma mudança, antes um transmissor de conhecimento para assumir uma nova, um orientador, um mediador entre o aluno e as tecnologias. O modelo tradicional em que o professor é ativo no processo de ensino e aprendizagem e o aluno passivo, não pode ser mais aplicado na presença das TICs. Para Moran (2010), podemos modificar a forma de ensinar.

A aquisição da informação, dos dados, dependerá cada vez menos do professor. As tecnologias podem trazer, hoje, dados, imagens, resumos de forma rápida e atraente. O papel do professor - o papel principal - é ajudar o aluno a interpretar esses dados, a relacioná-los, a contextualizá-los (MORAN,2010, p.29).

Nessa nova forma de ensinar também se exigirá uma nova postura do aluno, que terá o papel de sujeito ativo nesse processo produzindo seu próprio conhecimento. E do professor exigirá uma nova metodologia é o que propõe Kensky (2010):

É preciso que o professor, antes de tudo, posicione-se não mais como o detentor do monopólio do saber, mas como um parceiro, um pedagogo, no sentido clássico do termo, que encaminhe e oriente o aluno diante das múltiplas possibilidades de formas de alcançar o conhecimento e de relacionar com ele (KENSKY, 2010, p. 46).

Nas práticas tradicionais o professor transmite ao aluno as informações que julga importante para o aprendizado. Mas frente as TICs em que existe a multiplicidades de fontes de informação, há necessidade de uma nova metodologia, que permita aos alunos assumirem novos papéis, como pesquisador e responsáveis pela própria construção do conhecimento.

O professor elabora seu plano de aula incluindo alguns recursos tecnológicos a sua prática, mas ele nem sempre sabe quais papéis deveria assumir nesta interação para que a aula seja significativa para o aluno. Não se discute em aplicar novos instrumentos em velhas práticas de ensino e aprendizagem, ou modernizar o antigo. Discute-se novas dimensões de



ensino, integrando ao conteúdo a tecnologia. O professor deve orientar o aluno a buscar as informações necessárias para o conteúdo através dos meios tecnológicos, oferecendo ao aluno a oportunidade de aprender.

Oliveira (2007) em sua pesquisa, com a elaboração de uma proposta pedagógica, abordou o uso da web a partir de uma produção multimídia na área de artes visuais, investigou como produzir construções imagéticas digitais nas interpretações associativas entre as diversas linguagens: visual, verbal e sonora. E evidenciou a importância da informática na construção do conhecimento:

Na produção do clip, ficou evidente como a informática não era mero recurso, mas implementava particularidades pertinentes à ela. A técnica transforma-se em própria linguagem do meio. Trabalhar com o computador não restringe-se em usar imagens e dados disponíveis nele, e sim transformar um modo de fazer e de pensar a partir do uso de seus recursos (OLIVEIRA,2007, p.44).

A autora também observou que durante os processos interativos, o lugar do professor foi alterado no laboratório de informática, os alunos ficaram na frente do computador e o professor nas costas do aluno. A intervenção do professor era solicitada quando tinham dúvidas ou para mostrar as descobertas, ficando o professor com um papel de mediador do conhecimento (OLIVEIRA,2007, p.49).

E nesse sentido que a relação professor-aluno se modifica, não se trata do aluno acumular conhecimentos, mas sim com ajuda do professor procurar maneiras de aprender, é a mediação pedagógica.

Masetto (2010) conceitua mediação pedagógica como:

[...] a atitude, o comportamento do professor que se coloca como facilitador, incentivador ou motivador da aprendizagem, que se apresenta com a disposição de ser uma ponte entre o aprendiz e a sua aprendizagem - não uma ponte estática, uma ponte rolante, que ativamente colabora para que o aprendiz chegue aos seus objetivos (MASETTO, 2010, p.144).

As TICs sozinhas, não melhoram a qualidade do ensino e aprendizagem, porém integradas à prática do professor podem potencializá-la. Dessa forma, o professor é determinante para que as TICs possam ser usadas em benefício da educação, elas oferecem oportunidades para os professores e alunos de interagir com outras pessoas em todo País, e em todo mundo. Também fornecem ferramentas para apoiar a aprendizagem em sala de aula e *on-line*.

Os novos papéis do professor frente as TICs é um norteador de busca da qualidade de ensino e aprendizagem nesse contexto. O professor buscará novas metodologias para transformar informação em conhecimento através de novas ações.

Para Moran (2010, p.30) o professor assume um papel fundamental: "O professor é um pesquisador em serviço. Aprende com a prática e a pesquisa e ensina a partir do que aprende. Realiza-se aprendendo-pesquisando-ensinando-aprendendo. O seu papel é fundamentalmente o de orientador/mediador".

O autor também acrescenta ao papel do professor orientador/mediador:

- Orientador/mediador intelectual: informa, ajuda a escolher as informações mais importantes, trabalha para que elas se tornem significativas para o aluno, permitindo que eles a compreenda, avaliem conceitual e eticamente, reelaborem-nas e adaptem aos seus contextos pessoais.

- Orientador/mediador emocional: motiva, incentiva, estimula, organiza os limites, com equilíbrio, credibilidade, autenticidade, empatia.

- Orientador gerencial e comunicacional: organiza grupos, atividades de pesquisa, ritmos, interações. Organiza o processo de avaliação. O professor atua como orientador comunicacional e tecnológico, ajuda a desenvolver todas as fontes de expressão, de interação, de sinergia, de troca de linguagem, conteúdos e tecnologias.

- Orientador ético: Ensina a assumir e vivenciar valores construtivos, individual e socialmente. Cada um dos professores colabora com um pequeno espaço, uma pedra na construção dinâmica do "mosaico" sensorial-intelectual-emocional-ético de cada aluno.

A dinâmica da aula privilegia o trabalho em equipe, em que o professor passa a ser mais um participante do grupo buscando caminhos e diálogos que enriqueçam a aprendizagem.

O aluno aprenderá compartilhar informação a interagir com os outros e o professor orientará nesta interação, apontando caminhos e ensinando valores que deverão ser assumidos socialmente, como o respeito e a ética. Para Kenski (2012): "Desenvolver a consciência crítica e fortalecer a identidade das pessoas e dos grupos são desafios atuais a serem enfrentados por todos nós, professores" (p.25). Também salienta que:

Esse é dos grandes desafios para a ação da escola na atualidade. Viabilizar-se como espaço crítico em relação ao uso e à apropriação dessas tecnologias de comunicação e informação. Reconhecer sua importância e sua interferência no modo de ser e agir das pessoas e na própria maneira de se comportarem diante do seu grupo social, como cidadãos (KENSKI,2012, p.25).

Ademais, Oliveira (2007) destaca:

A construção coletiva do conhecimento também explicitou outro modo de aprendizagem. A aprendizagem colaborativa tem a horizontalidade como base, viabilizando exercícios de cidadania na medida em que a produção do sujeito possa interferir na configuração coletiva do conhecimento. Há uma valorização das interferências individuais, já que elas tornam-se imprescindíveis em uma construção coletiva singular. Neste contexto, o professor apresenta-se como um facilitador e mediador, atuando no intermezzo das relações transsubjetivas (OLIVEIRA, 2007, p.53).

Nessa concepção o professor torna-se o facilitador da aprendizagem e o aluno sujeito da própria aprendizagem. Os alunos terão que aprender a navegar através de grandes quantidades de informações, analisar e tomar decisões. O professor irá guiar o aluno, permitindo que adquiram conhecimentos e habilidades. O papel do professor muda de transmissor para facilitador, guiando o aluno para o conhecimento. Esta nova função tem grande importância, pois exige do professor formação e conhecimentos ao lidar com as TICs.

O aluno terá mais responsabilidade, pois fará suas escolhas através de pesquisa, e compartilhamentos de seus conhecimentos com outros alunos. Ao aluno será oferecida oportunidade para refletir sobre sua aprendizagem. As TICs podem fornecer ferramentas para ajudar os alunos acessar vastos recursos, colaborar com os outros, compartilhar informações e utilizar ferramentas de apoio. E o professor facilitará esse processo.

É preciso considerar que o uso das novas tecnologias na educação exige uma mudança na forma de ensinar. Ao pedir para o aluno que pesquise na internet um determinado assunto e que esta informação faça sentido precisa que o professor assuma uma nova postura para ajudá-lo a interpretar, questionar ou formular uma conclusão. A tecnologia sozinha não fará isso precisa de um professor mediador, o professor é fundamental para conduzir a aprendizagem. E para Valente (1998), o professor também tem que mediar a interação aluno com o computador:

Entretanto, o processo de descrever, refletir e depurar não acontece simplesmente colocando o aluno em frente ao computador. A interação aluno-computador precisa ser mediada por um profissional que conhece Logo, tanto do ponto de vista computacional, quanto do pedagógico e do psicológico (VALENTE, 1998, p.5).

A troca de informações não será apenas entre o aluno e a internet, mas múltiplas possibilidades em que o professor e o aluno se tornam colaboradores, utilizando as TICs em conjunto. E nessa interação os dois aprendem, professor e aluno. O professor colabora com discussões de alunos negociando e possibilitando interações, para que cada um assumam seu

papel social de cidadão crítico e reflexivo. Negociando possíveis conflitos e organizando os saberes. Mas é necessário que o professor reflita sobre sua prática diante das tecnologias.

A partir de Kenski (2010) o trabalho em equipe se torna uma forma adequada e diferenciada de produção e descoberta:

O conhecimento compartilhado pela equipe gera um novo saber que nasce da troca, do entrelaçamento de opiniões e, fundamentalmente, de sua constância. É somente na sequência de encontros e na manutenção do clima de trabalho que se operam as transformações mentais, a assunção de novos conhecimentos e o necessário arejamento intelectual (KENSKI,2010, p. 59).

O professor colaborador interage trocando informações e colaborando com grupos, para garantir que haja um ambiente adequado. O aluno aprende através da interação comunicativa com o professor e com os outros, possibilitando que as tecnologias auxiliem na busca pelo saber, exercendo uma ação ativa e colaborativa no espaço de aprendizagem.

Ser o incentivador também é um dos papéis fundamentais do professor na utilização das TICs na educação, pois busca uma relação mais motivadora com o aluno. Propiciando aos alunos subsídios para o aprender e aproveitar as potencialidades das tecnologias, despertando a criatividade e tornando mais significativo sua prática pedagógica.

Esses papéis do professor provocam uma reflexão sobre sua prática em relação ao uso das TICs na educação, sobre as formas de aprender e a própria concepção que o professor tem em relação a metodologia e a ação docente.

O desafio não é simples! O professor precisa preparar os alunos para trabalhar com uma nova realidade que é o uso da Tecnologia na Educação, na qual ele mesmo ainda não está preparado. Essa tendência coloca novos desafios ao sistema de ensino para formar o professor com o conhecimento e habilidades necessárias, para ensinar nesse ambiente novo e dinâmico de mudanças tecnológicas, que não param de avançar.

È nesse sentido que não é possível pensar em prática de ensino diante das TICs sem pensar em formação docente. Antes de tudo dar condições para o professor adquirir conhecimento e buscar uma reflexão sobre sua prática. Para Valente (1998) ele destaca a importância da formação docente:

Primeiro, propiciar ao professor condições para ele entender o computador como uma nova maneira de representar o conhecimento provocando um redimensionamento dos conceitos já conhecidos e possibilitando a busca e compreensão de novas idéias e valores. Usar o computador com essa finalidade requer a análise cuidadosa do que significa ensinar e aprender bem como demanda rever o papel do professor nesse contexto (VALENTE,1998, p.2).

As máquinas não substituirão o professor e sim serão uma grande aliada em sua prática, pois a presença real ou *online* do professor é essencial para uma educação de qualidade.

### 3 METODOLOGIA

A presente monografia procurou analisar as concepções dos professores em relação ao uso das TICs na educação. Os objetivos foram investigar como estão sendo usadas as tecnologias por professores dos anos finais do Ensino Fundamental e também perceber os papéis que o professor assume na presença das TICs nas práticas pedagógicas. Primeiramente realizou-se uma pesquisa bibliográfica a partir leitura de livros e artigos científicos. E também procurou-se segundo alguns autores repensar o papel do professor ao integrar em sua prática pedagógica as TICs. A pesquisa bibliográfica é parte essencial em um trabalho científico. Fonseca (2002) a define como:

A pesquisa bibliográfica é feita a partir do levantamento de referências teóricas já analisadas, e publicadas por meios escritos e eletrônicos, como livros, artigos científicos, páginas de web sites. Qualquer trabalho científico inicia-se com uma pesquisa bibliográfica, que permite ao pesquisador conhecer o que já se estudou sobre o assunto. Existem, porém, pesquisas científicas que se baseiam unicamente na pesquisa bibliográfica, procurando referências teóricas publicadas com o objetivo de recolher informações ou conhecimentos prévios sobre o problema a respeito do qual se procura a resposta (FONSECA, 2002, p. 31).

A pesquisa foi de caráter qualitativo acerca das concepções que os docentes têm em relação as TICs. A pesquisa qualitativa procura entender um fenômeno específico e em profundidade, buscando a participação dos entrevistados e compreendendo a lógica por de trás da prática. Neste tipo de pesquisa o pesquisador é um instrumento principal, pois compreende e interpreta sua pesquisa. Desse modo, acerca da pesquisa de campo Fonseca (2002) afirma:

A pesquisa de campo caracteriza-se pelas investigações em que, além da pesquisa bibliográfica e/ou documental, se realiza coleta de dados junto a pessoas, com o recurso de diferentes tipos de pesquisa (pesquisa ex-post-facto, pesquisa-ação, pesquisa participante, etc.) (FONSECA, 2002, p. 32).

Tendo em vista que as TICs estão cada vez mais presentes na escola e na sociedade, torna-se relevante o desenvolvimento de pesquisas centradas no professor, pois eles são os profissionais capacitados para mudar o ensino e aprendizagem. São eles que estão presentes na sala de aula e são os principais protagonistas das mudanças, pois definem de que forma as inovações são ou não implementadas. Daí a necessidade de investigar o que pensam e fazem os professores, porque suas concepções exercem um papel importante na mudança pedagógica em relação a integração das TICs na escola.

Na segunda etapa foi realizada uma pesquisa de campo através de um questionário, aplicado ao grupo de professores com a intenção de verificar se eles fazem uso das TICs em suas práticas pedagógicas e suas concepções em relação ao uso destas tecnologias na educação.

Com o objetivo de analisar essas concepções, os professores responderam a um questionário que serviu como subsídio para posterior análise dos dados coletados.

O questionário organizou-se com 16 questões, contendo 3 questões fechadas (objetiva) e 13 questões abertas (dissertativas). As cinco perguntas iniciais foram acerca da vida profissional do professor e as demais pretendem-se conhecer a situação atual relativa à integração das TICs na prática dos professores e compreender sua concepção em relação ao seu uso.

Para Fonseca (2002, p.57) "O pesquisador procura obter informações da realidade recorrendo a instrumentos de pesquisa. Os instrumentos de pesquisa devem ser selecionados levando em consideração o que se pretende coletar e verificar". E o questionário, para este contexto específico de pesquisa, serviu como uma forma de esclarecer os conceitos em relação ao professor e as TICs em sua prática

O material foi apresentado aos professores, sendo explicado o seu propósito. O prazo estipulado foi de 5 dias, um prazo curto prevendo que prazos muito longos tendem ao esquecimento para alguns professores, e assim solicitar com mais brevidade os questionários.

Foram entregues os questionários aos professores de forma impressa, somente uma professora que, recentemente, entrou em licença maternidade foi enviado por e-mail com as devidas combinações. Foram entregues 9 questionários. Um para cada professor de disciplinas diferentes. Foram devolvidos 7.

O estudo desenvolvido teve como finalidade recolher informações e dados que nos permitam perceber as dinâmicas e os contextos vivenciados na Escola Municipal de Esteio acerca do papel que assume o professor diante das TICs na Educação.

A pesquisa foi realizada em uma Escola Municipal de Ensino Fundamental da cidade de Esteio, no estado do Rio Grande do Sul. Localiza-se próxima ao centro da cidade e a maioria de seus alunos pertencem principalmente a duas comunidades de baixa renda de Esteio.

Em relação à infraestrutura relacionada a informática, a instituição possui uma sala de Informática que tem o nome habitual de LABIN (Laboratório de Informática). Esse espaço é utilizado nos dois turnos, manhã e tarde. Sendo que pela manhã, são os alunos do 6º ao 9º ano

e do Programa Mais Educação. No LABIN os professores das diferentes áreas agendam seu uso previamente, através de um calendário fixado no mural dos professores.

Em relação ao perfil do grupo de professores participantes desta pesquisa, foram professores do turno da manhã que atendem os alunos dos anos finais, um de cada área do conhecimento, Português, Matemática, Geografia, História, Filosofia, Educação Física e Ciências. Sendo três do gênero feminino e quatro do gênero masculino. Seis são nomeados e apenas um trabalha em regime de contrato.

Dos sete professores participantes da pesquisa, quatro possuem Pós-Graduação. Somente a professora de Matemática tem formação na área de Especialização em Novas Tecnologias no Ensino das Ciências Naturais. O modo de identificação dos participantes nesse trabalho será pela área de atuação correspondente.

O tempo de docência de cada professor em média é de 7 à 26 anos. O que nos leva a refletir que, provavelmente não tiveram em sua formação o acesso e o estudo sobre tecnologias educacionais. Inferimos que são provenientes de um momento histórico da educação em que o predominava o quadro e o giz como os recursos principais e, muitas vezes, únicos, para ministrar uma aula.

Os porquês que perpassam nesta pesquisa em relação ao tema proposto, provem de observações diárias deste contexto escolar do qual a autora principal é também professora. Tais observações direcionam-se para o pouco uso do LABIN e dos demais recursos disponíveis e, em boas condições de uso na Escola, como: TV, DVD e Data Show. Todos à disposição dos professores.



#### 4 ANÁLISE DOS DADOS

Através dos questionários entregues aos professores, a análise foi feita de forma a perceber como estão sendo utilizadas as TICs na prática do professor.

A análise dos questionários respondidos pelos professores contribui para a compreensão de algumas concepções em relação ao uso das TICs em suas práticas. Também possibilita conhecer a realidade da utilização das TICs em uma Escola Municipal de Esteio buscando uma reflexão sobre este contexto.

Quadro 1- Respostas dos professores referente a questão 6

<b>6. Quais as TICs (Tecnologias da Informação e Comunicação) que você costuma utilizar nas suas aulas?</b>	
Português	Aqueles disponíveis na escola (Laboratório de Informática). Data Show Micros -Word- Power Point - Excel.
Matemática	Poucas, pois não me sinto preparada para trabalhar em laboratórios com os alunos.
Geografia	Muito pouco. Raras vezes internet para pesquisa e apresentação de vídeo.
História	Computadores, Data Show, aplicativos de celulares e diversos softwares de pesquisa e outros que auxiliem no desenvolvimento da disciplina.
Filosofia	Data Show. Computadores do LABIN.
ED. Física	Celular. Data Show (eventualmente).
Ciências	Internet, softwares educacionais.

Os recursos mais utilizados pelos professores foram o computador com internet e Data Show, apenas 2 professores citaram que usam o celular como recurso. Percebe-se que a professora de Matemática que possui formação na área de novas tecnologias declara que não se sente preparada para usar as TICs em sua prática. O professor de Geografia também saliente que raras vezes utiliza e o professor de Educação Física responde que seu uso é eventual. Ao responder essa pergunta fica evidente que há uma carência do uso e diversidades desses recursos por parte de alguns professores.

Percebe-se que os professores não utilizam todos os recursos disponíveis na escola, e somente dois professores citaram o celular evidenciando a falta de conhecimento sobre as potencialidades das TICs na educação.

Quadro 2- respostas dos professores referente a questão 7

<b>7. Quais os recursos tecnológicos que você considera relevante utilizar em sua disciplina e não utiliza? Justifique</b>	
Português	O aparelho celular. Porque o aluno não tem conscientização de como e quanto usar e da sua importância e recursos o acessar.
Matemática	Computadores, Tablets e Netbooks, temos esses recursos disponíveis principalmente, nas escolas estaduais, o problema é tempo para preparar aulas contextualizadas.
Geografia	Notebook, sistema de áudio e vídeo, falta de tempo e infraestrutura nas escolas para trabalhar com estas mídias.
História	Internet e Data Show em sala de aula. O número restrito de equipamentos e a limitação da internet ao laboratório de informática não possibilitam maior exploração destes recursos.
Filosofia	"O professor não respondeu"
Educação Física	Data Show, com acesso à internet. (vídeos, jogos, filmagem das aulas)
Ciências	Os recursos tecnológicos as vezes não ensinam tão bem quanto "o fazer". Uso muito a confecção de material para as aulas. Muita aula prática.

A professora de Matemática e o professor de Geografia apontam recursos que acham importantes utilizá-lo, mas justificam o não uso com a falta de tempo no preparo das aulas. O professor de português responde que os alunos não sabem usar, e nesse sentido que talvez ele desconheça papel do professor como mediador e facilitador da aprendizagem do aluno. A professora de Ciência responde que os recursos tecnológicos não ensinam tão bem quanto as aulas práticas e nesse caso as TICs sozinhas não melhoram o ensino e a aprendizagem precisa de um professor que seja capaz de reconhecer as potencialidades das TICs e seu papel frente a elas.

Para Demo (2011) em seu artigo avalia o modo de o educador ver as oportunidades educacionais em meios as novas tecnologias e destaca o vazio ainda existente entre o

potencial dessas novas tecnologias e a prática escolar. E também destaca que muitos estudantes embarcam nas novas tecnologias enquanto muitos professores continuam desconectados e mesmos resistentes a eles.

Quadro 3 - respostas dos professores referente a questão 8

<b>8. Quais os recursos tecnológicos disponíveis na escola que você utiliza com mais frequência?</b>	
Português	Laboratório de informática e os recursos nele disponíveis (Data Show e aparelhos relacionados ao uso).
Matemática	LABIN
Geografia	Raras vezes LABIN e Data Show
História	Em sala de aula é o Data Show
Filosofia	Data Show
Educação Física	Celular e Data Show
Ciências	Internet.

Dos recursos disponíveis na escola, percebe-se o uso frequente do LABIN e Data Show pelos professores. Mas nenhum citou a TV e o vídeo que também são recursos da escola e possuem potenciais para educação. A TV é uma das TICs mais populares e usá-la de forma a analisar programas ou assistir programas educativos é uma maneira diferenciada de aula. E o vídeo é uma ferramenta importante tanto para registro dos alunos como para exibir documentários.

Quadro 4 - respostas dos professores referente a questão 9

<b>9. Em sua opinião que recursos tecnológicos poderiam ter na escola?</b>	
Português	Aqueles disponíveis com seus recursos e nas possibilidades de atualização constantes
Matemática	O principal é o LABIN e a escola já possui.
Geografia	Lousa digital e equipamentos (LABIN) com aparelhos para todos os alunos da turma.
História	Na escola já há alguns, a quantidade de equipamentos é pequena, mas

	uma lousa digital seria um ótimo recurso.
Filosofia	Computadores e Data Show
Educação Física	Lousa digital
Ciências	A minha escola supre o que necessito com o que ela oferece.

Os professores citaram que os equipamentos que poderiam ter na escola são aqueles que já existem, mas alguns destacaram que poderiam ser mais atualizados e em maiores quantidades, demonstrando que os professores já possuem os recursos que necessitam, mas seu uso é carente e desconhecem outros recursos tecnológicos. O papel do professor neste contexto é explorar todas as potencialidades das TICs aprendendo com sua prática, pois as tecnologias sozinhas não melhoram a educação porem integradas a uma prática mediadora podem ser significativas para o aluno.

Quadro 5 - respostas dos professores referente a questão 10

<b>10. Como definiria a sua relação com as TICs?</b>	
Português	Utilizados com frequência e facilidades na prática.
Matemática	"Fraco" - é uma relação de fragilidade e insegurança.
Geografia	Utilizo muito pouco. Ainda não tenho por costume trabalhar com novas tecnologias efetivamente.
História	Gosto de trabalhar com TICs, porém ainda desconheço de muitas novidades.
Filosofia	Uma maior utilização devido ao uso do EducaWeb.
Educação Física	Razoável.
Ciências	A minha relação não é algo que beira ao excesso. Não faço delas a pauta principal das aulas.

Na pergunta 10, quatro professores responderam que sua relação com as TICs é fraca, não conhecem muitas novidades, é razoável, e que não beira ao exagero. Ao responder esta pergunta, os professores evidenciam que a maioria dos professores não possui uma boa relação com as TICs, o que seria uma realidade atual na maioria das escolas. O desafio é

grande para o professor, preparar os alunos para trabalhar com as TICs no qual ele mesmo não é conhecedor ou não se sente seguro.

Quadro 6 - respostas dos professores referente a questão 11

<b>11. Você utiliza o laboratório de informática em sua prática? Quais os recursos que você utiliza? (Como editores de texto, tabelas, gráficos, jogos, consultas e pesquisas).</b>	
Português	Sim. Todos estes disponível.
Matemática	Consultas pesquisas e alguns programas para gráficos.
Geografia	Raras vezes. Para consulta e pesquisas.
História	Sim, com frequência, utilizo desde as ferramentas básicas até outras diferenciadas que conheço ou ferramentas sugeridas por colegas.
Filosofia	Sim, sites de pesquisas, jogos, Word.
Educação	Muito pouco.
Física	
Ciências	Sim. Utilizo e o que uso são: internet para consulta e pesquisa, jogos (sempre voltados para área de Ciências.

Observando as respostas dadas pelos professores fica evidente que a utilização do laboratório de informática em sua maioria e para recursos clássicos como consultas e pesquisas.

Quadro 7 - respostas dos professores referente a questão 12

<b>12. Em sua formação inicial foi abordado o ensino sobre o uso das TICs na educação?</b>	
Português	Não.
Matemática	Não, muito fraco a abordagem durante a faculdade, e no pós tudo que vi já conhecia.
Geografia	Não.
História	Não.
Filosofia	Não. Mas ao longo do ano através de leituras e pesquisas.
Educação	Não somente noções de informáticas.

Física	
Ciências	Na época da faculdade não recorde de utilizarem esta abordagem para as aulas.

De modo geral todos os professores responderam que não foi abordado o ensino sobre o uso das TICs na educação e desta forma percebe-se a falta de formação e conhecimento das metodologias empregadas nesse tipo de prática pedagógica.

Para Masetto (2010) O ensino superior no Brasil até hoje forma professores para valorizar conteúdos, privilegia a técnica expositiva das aulas, transmitindo informações e ressalta:

Da visão acima explicitada, decorre um outro fato que pode nos ajudar a entender a razão da não valorização do uso da tecnologia em educação: nos próprios cursos de formação de professores (cursos de licenciatura e pedagogia), percebe-se por parte dos alunos a valorização do domínio de conteúdo nas áreas específicas em detrimento das disciplinas pedagógicas. Alunos e, por vezes, professores dos cursos de história, geografia, matemática, física, ciências, biologia, sociologia e outros afirmam, sem constrangimento, que o importante para se formar professor é o domínio dos conteúdos dos respectivos cursos. Cursar disciplinas pedagógicas é obrigação para se ter o diploma de licenciado e poder exercer o magistério, no entanto, nenhum valor se agrega à competência para a docência (MASETTO, 2010, p.134).

E nesse sentido o autor comenta que é necessário o uso das TICs não só na formação dos alunos mas também dos professores, visando uma melhor aprendizagem através de diferentes formas de ensino. Certamente uma mudança nos cursos superiores de licenciaturas traria avanços significativos na educação, promovendo condições para que os docentes construam conhecimento sobre o uso das tecnologias e entenda por que e como integrá-las na sua prática pedagógica.

Quadro 8 - respostas dos professores referente a questão 13

<b>13. Sente necessidade de realizar formação para aprofundar os seus conhecimentos ao nível das TICs?</b>	
Português	Sim. (Indispensável)
Matemática	Sim.
Geografia	Sim acho que preciso aprofundar mais.
História	Sim.
Filosofia	Considero importante, diria, fundamental.

Educação Física	Sim
Ciências	Sim. Acredito que tenha muitas tecnologias na minha área que desconheço o que poderia melhorar a qualidade das aulas.

De modo geral os professores destacam a necessidade de formação e a importância de conhecer melhor os recursos tecnológicos existentes. E assim fica evidente a necessidade de formação dos professores com conhecimento e habilidades necessárias para trabalhar com as TICs e também refletir sobre os novos papéis que precisa assumir frente as tecnologias.

Quadro 9 - respostas dos professores referente a questão 14

<b>14. Tem procurado formação nesta área?</b>	
Português	Sim. (Na medida do possível).
Matemática	Sim.
Geografia	Não por falta de tempo.
História	"A professora não respondeu"
Filosofia	Atualmente não.
Educação Física	Eventualmente.
Ciências	Não. Não realizo formação e também não procuro.

Nesta questão verifica-se que a maioria dos professores não procura formação nesta área, evidenciando a necessidade dos gestores tanto em nível municipal quanto federal, proporcionarem formação nas escolas que supre a falta de conhecimentos e possibilite a inserção das TICs na prática pedagógica dos professores.

Para Moran (2010, p.50), a preparação dos professores para a utilização do computador e da internet tem como primeiro passo procurar formas de tornar viáveis o acesso frequente e personalizado de professores com salas equipadas, o segundo passo é a familiarização com o computador, com seus aplicativos e com internet em níveis mais avançados auxiliando o professor na utilização pedagógica.

Quadro 10 - respostas dos professores referente a questão 15

<b>15. Você acredita que quando você utiliza estes recursos há um aproveitamento melhor na aprendizagem dos alunos?</b>	
Português	Sim. (E desperta interesse do aluno).
Matemática	Com certeza, pois gera interesse e vontade de se aprofundar no conteúdo.
Geografia	Vejo pouca diferença de interesse por parte dos alunos.
História	Sim.
Filosofia	Em alguns casos sim.
Educação	Sim.
Física	
Ciências	Quando eu uso, sim! O problema maior é o estímulo que eles devem ter para a pesquisa.

Percebe-se que a maioria dos professores responde que há sim um aproveitamento dos alunos e isso demonstra que os professores percebem esse aproveitamento melhor na aprendizagem, mas se sentem inseguros em assumir uma mudança frente aos alunos e tentar explorar mais as TICs. Masetto (2010) evidencia como professor:

Confiar no aluno; acreditar que ele é capaz de assumir a responsabilidade pelo seu processo de aprendizagem junto conosco; assumir que o aluno, apesar de sua idade, é capaz de retribuir atitudes adultas de respeito, de diálogo, de responsabilidade, de arcar com as conseqüências de seus atos, de profissionalismo quando tratado como tal; desenvolve a habilidades para trabalhar com tecnologias que em geral não dominamos, para que nossos encontros com os alunos sejam mais interessantes e motivadores- todos esses comportamentos exigem, certamente, uma grande mudança de mentalidade, de valores e de atitudes de nossa parte (MASETTO, 2010, p.142).

Essa discussão remete à autonomia aluno e do professor, pois todos esses sujeitos devem estar coligados por relações recíprocas de responsabilidade, assim o sentido do aprender não está na simples acumulação de informação, mas no desenvolvimento da capacidade para organizar essa informação e construir conhecimento a partir dela.

Quadro 11 - respostas dos professores referente a questão 16

<b>16. Você considera que uma boa relação professor-aluno influencia na aplicação de das TICs? Por quê?</b>	
Português	Sim, considero. Porque se faz um instrumento facilitador no ensino.



Matemática	Sim. Influência em todo o processo ensino-aprendizagem.
Geografia	Sim, o aluno deve se sentir a vontade e mostrar interesse. Cabe ao professor despertar isto no aluno.
História	Sim a interação entre aluno e professor facilita a comunicação e a sintonia entre os interesses dos alunos e as propostas das aulas.
Filosofia	Sim, pois a proposta de trabalho poderia ser mais facilmente aceita e compreendida.
Educação Física	Sim, Bom relacionamento sempre facilita a aprendizagem, bem como trocas de saberes, pois muitas vezes os alunos possuem informações detalhadas sobre diversas tecnologias.
Ciências	Sim. Mas elas não podem ser o único meio para o professor ministrar a aula. O aluno necessita sempre de estímulos diferenciados.

Na questão 16 todos os professores percebem a importância de um bom relacionamento com o aluno na aplicação das TICs o que demonstra que os professores independente do recurso utilizado, são parte fundamental no processo de ensino das TICs na educação.

E para Moran (2010) salienta alguns caminhos para integrar as tecnologias num ensino inovador:

Educadores entusiasmados atraem, contagiam, estimulam, tornando-se próximos da maior parte dos alunos. Mesmo que não concordemos com todas as suas idéias, respeitamo-los. As primeiras reações que o bom professor /educador desperta no aluno são confiança, credibilidade, admiração e entusiasmo. Isso facilita enormemente o processo de ensino-aprendizagem (MORAN, 2010, p. 62).

Observando o referencial teórico nota-se que a mudanças do papel e ações do professor é parte fundamental para uma prática de ensino significativa. Embora perceba que a maioria dos professores desta pesquisa não tem o uso das TICs como prática frequente ou é resistente ao uso, lembramos que ser professor é aprender sempre.

De maneira geral a análise da entrevistas mostrou que a mudança não esta na tecnologia e sim na relação que o professor tem com ela, pois é fundamental que ocorra um redimensionamento do papel do professor e para que isso ocorra as entrevistas sinalizaram a importância da formação para o uso da TICs.

## CONCLUSÃO

O uso da TICs na educação vem sendo discutidas nas últimas décadas, mas as mudanças percebem-se que estão muito lentas. Os avanços das tecnologias promovem mudanças na sociedade, alterando a forma com que o jovem se comunica e entra em contato com as informações e, conseqüentemente, a maneira de aprender. Daí a importância da pesquisa para buscar conhecer a realidade de uma Escola Municipal de Esteio na qual investigou-se as práticas pedagógicas dos professores frente ao uso das TICs.

A pesquisa bibliográfica evidenciou que o modelo tradicional, no qual o professor transmite as informações para o aluno não se aplica frente às TICs. As tecnologias trazem um grande número de informações e o professor, neste contexto, assume outros papéis de grande importância, é ele que orientará o aluno a transformar essas informações em conhecimento. Esses papéis mudam a forma de ensinar, transformando o professor em um mediador, facilitador e também orientador da aprendizagem dos alunos.

Com a análise dos dados coletados, pode-se afirmar que mesmo com as TICs cada vez mais presente na sociedade atual e nas escolas, observou-se o limitado uso dos recursos tecnológicos na prática do professor. Isso demonstrou que os professores se sentem despreparados ou então indiferentes frente ao uso das tecnologias na educação.

Diante dessa realidade, as TICs estão pouco presentes nas práticas pedagógicas ficando seu uso restrito a raros momentos, e assim desprezando seu vasto potencial de exploração dentro de todas as disciplinas escolares. Percebe-se a necessidade de incluir nos planos de estudos dos componentes curriculares projetos que viabilizem a aprendizagem com o uso das tecnologias. E também fica evidenciada a carência de informações sobre as possibilidades de uso das tecnologias em todas as áreas do conhecimento, ficando o professor

com a concepção que não há ferramentas tecnológicas que melhorariam suas práticas ou que poderiam promover efetivamente uma melhoria na aprendizagem dos alunos.

As TICs sozinhas não melhoram a aprendizagem do aluno, precisam de um professor que seja capaz de assumir novos papéis frente as TICs com conhecimento e habilidades e, nesse sentido, um dos obstáculos apresentados pelos professores foi a falta de formação, pois suas formações iniciais não abordaram o ensino das TICs na educação deixando-o à margem dessas possibilidades.

O desafio do sistema de ensino é preparar o professor para trabalhar com as tecnologias na educação. Logo, a formação continuada é algo essencial, trazendo motivação aos professores para que possam trabalhar com mais segurança e tenham condições de refletir sobre o seu papel frente as TICs na prática pedagógica.

A pesquisa foi importante para retratar dados da realidade da escola em relação ao uso das TICs na educação, mostrou que apesar dos professores acharem que as tecnologias ajudam no processo de aprendizagem dos alunos, não tem hábitos de usarem na sua prática pedagógica. Além disso, constatou-se que mesmo sentindo a necessidade de realizar formação para aprofundar seus conhecimentos nesta área, no momento, não procuram por esse saber.

Preparar o professor para este novo papel, que inclua as tecnologias em sua prática não é uma tarefa fácil. Daí a importância da formação continuada na área das tecnologias voltadas para educação, incentivando e proporcionando subsídios teóricos e práticos para que os profissionais consigam desenvolver habilidades e competências, promovendo mudanças na forma de aprender e ensinar no atual contexto escolar.

O professor, infelizmente, encontra-se ainda com insegurança para inovar, posicionando-se, em algumas realidades, com indiferença frente aos recursos tecnológicos disponíveis na sua Escola. Nesse sentido que incentivar e valorizar o professor possibilitando a ele ao acesso a formação continuada é de fundamental importância para promover mudanças com o uso da TICs e assim melhorar a qualidade do ensino e aprendizagem nas escolas.

## REFERÊNCIAS

DEMO, Pedro. **O Olhar do Educador e Novas Tecnologias**.2011.Disponível em: <<http://www.senac.br/BTS/372/artigo2.pdf>>. Acesso em: 2 de abril de 2015.

FONSECA, João Jose Saraiva da Fonseca. **Apostila de metodologia da pesquisa científica**. Universidade Estadual do Ceará. 2002. Disponível em: <<https://books.google.com.br>> Acesso em 02 de junho de 2015.

FNDE. Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. Disponível em: <<http://www.fnde.gov.br/programas/programa-nacional-de-tecnologia-educacional-proinfo>>. Acesso em 06 de junho de 2015.

KENSKI, Vani Moreira. **Educação e tecnologias: o novo ritmo da informação**.3.ed. Campinas: Papirus, 2008. Disponível em: <<https://books.google.com.br>>. Acesso em 2 de maio de 2015.

\_\_\_\_\_. **Tecnologias e ensino presencial e a distância**. 9 ed. São Paulo, SP. Papirus, 2012.

LÉVY, Pierre. **Cibercultura**. 2 ed. São Paulo: Editora 34, 2003.

MORAN, José Manuel. **Mídias na Educação**, 2008. Disponível em: <[http://webeduc.mec.gov.br/mídiaseducacao/material/introdutorio/etapa\\_1/p1\\_02.html](http://webeduc.mec.gov.br/mídiaseducacao/material/introdutorio/etapa_1/p1_02.html)> Acesso em: 30 de março de 2015.

\_\_\_\_\_. **O Vídeo na Sala de Aula**, 1995. Disponível em: <[http://www.eca.usp.br/prof/moran/site/textos/desafios\\_pessoais/vidsal.pdf](http://www.eca.usp.br/prof/moran/site/textos/desafios_pessoais/vidsal.pdf)> Acesso em: 26 de abril de 2015.

\_\_\_\_\_. **Ensino e aprendizagem inovadores com tecnologias audiovisuais e telemáticas**. In: MORAN, José Manuel; MASETTO, Marcos; BEHRENS, Marilda. *Novas tecnologias e mediação pedagógica*.17. ed. São Paulo, SP.: Papirus, 2010.p. 11 - 65

MASETTO, Marcos. **Mediação pedagógica e o uso da tecnologia**. In: : MORAN, José Manuel; MASETTO, Marcos; BEHRENS, Marilda. *Novas tecnologias e mediação pedagógica* . 17. ed. São Paulo, SP.: Papirus, 2010.p.133 – 173.

OLIVEIRA, Andréia Machado. **O uso da web em produção multimídia na área de artes visuais**. In: OLIVEIRA, Andréia Machado; FONSECA, Tania Mara Galli; BIAZUS, Maria Cristina Villanova. *Informática na Educação: teoria & prática*, Porto Alegre, v.10, n.1, p.41-55, jan./jun. 2007. Disponível em :

<<http://seer.ufrgs.br/index.php/InfEducTeoriaPratica/article/view/2407/3041>>. Acesso em 03 de maio de 2015.

SOUSA, Robson Pequeno de; MOITA, Filomena M. C. da S. C.; CARVALHO, Ana Beatriz Gomes (Orgs.). **Tecnologias digitais na educação**. Campina Grande: PB: EDUEPB, 2011.

Disponível em: <<http://static.scielo.org/scielobooks/6pdyn/pdf/sousa-9788578791247.pdf>>. Acesso em: 26 de abril de 2015.

VALENTE, José A. **A telepresença na formação de professores da área de informática em educação: implantando o construcionismo contextualizado**. 1998. Disponível em:

<[http://www.ufrgs.br/niece/eventos/RIBIE/1998/pdf/com\\_pos\\_dem/232.pdf](http://www.ufrgs.br/niece/eventos/RIBIE/1998/pdf/com_pos_dem/232.pdf)>. Acesso em : 02 de maio de 2015.

## APÊNDICE A - Modelo do questionário aplicado com professores

Curso de Especialização Mídias na Educação - Ciclo Avançado - 3ª edição  
Pesquisa de campo

### QUESTIONÁRIO PARA OS PROFESSORES

Este questionário se destina a investigar as concepções dos professores sobre o uso das Tecnologias da Informação e comunicação. Com a sua colaboração desde já agradeço .

1) Gênero : ( ) feminino ( ) masculino

Idade - \_\_\_\_\_

2) Situação profissional:

( ) professor nomeado

( ) professor contratado

3) Formação acadêmica

( ) Magistério normal

( ) Ensino superior formação área \_\_\_\_\_

( ) Pós- graduação \_\_\_\_\_

4) Tempo de atuação em sala de aula como professor : \_\_\_\_\_

5) Disciplina que leciona: \_\_\_\_\_

6) Quais as TICs (Tecnologias da Informação e Comunicação) que você costuma utilizar nas suas aulas?

---

---

7) Quais os recursos tecnológicos que você considera relevante utilizar em sua disciplina e não utiliza? Justifique

---

---

---

8) Quais os recursos tecnológicos disponíveis na escola que você utiliza com mais frequência?

---

---

---

9) Em sua opinião que recursos tecnológicos poderiam ter na escola?

---

---

---

10) Como definiria a sua relação com as TICs? \_\_\_\_\_

---

---

---

11) Você utiliza o laboratório de informática em sua prática? Quais os recursos que você utiliza? (como editores de texto, tabelas, gráficos, jogos, consultas e pesquisas).

---

---

---

---

12) Em sua formação inicial foi abordado o ensino sobre o uso das TICs na educação?

---

---

---

---

13) Sente necessidade de realizar formação para aprofundar os seus conhecimentos ao nível das TICs?

---

---

---

14) Tem procurado formação nesta área?

---

---

---

15) Você acredita que quando você utiliza estes recursos há um aproveitamento melhor na aprendizagem dos alunos?

---

---

---

16) Você considera que uma boa relação professor-aluno influencia na aplicação de TICs? Por quê? \_\_\_\_\_

---

---

---